

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

O PAPEL DOS LASERS TÉRMICOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA: O QUE MOSTRAM AS EVIDÊNCIAS?

Carina Barbosa Borges (carina.barbosa@ufvjm.edu.br)

Diego Mendes Xavier (diego.mendes@ufvjm.edu.br)

Mariana Costa Gonzaga (costa.gonzaga@ufvjm.edu.br)

Sarah Nascimento Silva (sarah.nascimento@fiocruz.br)

Murilo Xavier Oliveira (murilo.xavier@ufvjm.edu.br)

Endi Lanza Galvão (endi.lanza@ufvjm.edu.br)

No contexto da leishmaniose cutânea, lasers térmicos têm sido investigados tanto como

tratamento isolado quanto em associação ao tratamento convencional, com o objetivo de

favorecer a cicatrização das lesões e melhorar desfechos clínicos. Esta revisão sistemática

teve como objetivo avaliar a eficácia e a segurança dos lasers térmicos (CO₂

contínuo/ablativo e fracionado, Er:Glass 1540 e laser de corante pulsado – PDL 585–595

nm), utilizados isoladamente ou como terapias adjuvantes, em comparação a cuidados

padrão, placebo/sham, outras intervenções ou ausência de tratamento. Foram realizadas

buscas nas bases EMBASE, MEDLINE (via PubMed) e LILACS/IBECs (BVS) incluindo estudos

indexados até 23 de outubro de 2025, independentemente do delineamento metodológico.

Os desfechos analisados foram taxa de cura (definida como a cicatrização completa das

lesões ulceradas), redução do tamanho da lesão, tempo para cicatrização, recorrência,

qualidade de vida e eventos adversos locais e sistêmicos. A revisão seguiu as diretrizes

PRISMA e o Manual Cochrane, com protocolo registrado no PROSPERO (CRD42024622615).

Foram incluídos 15 estudos, totalizando 751 participantes, sendo apenas um estudo

conduzido nas Américas, e os demais em países do Velho Mundo. A proporção combinada

da taxa global de cura foi de 89% (IC95%: 0,72–0,96) e baixa recorrência (17%; IC95%:

0,07–0,35), sem diferenças significativas entre modalidades de lasers. O CO₂laser

apresentou as maiores proporções de cura e menor heterogeneidade. Não houve

metanálises para redução do tamanho da lesão, tempo para cicatrização ou qualidade de

vida. Nos resultados descritivos, observou-se redução acelerada das lesões, cicatrização

mais rápida em comparação ao tratamento convencional e melhora pontual da qualidade de

vida (avaliada por apenas um estudo). Os eventos adversos foram predominantemente

locais, leves e autolimitados, com raros efeitos sistêmicos. Apesar dos resultados

promissores no Velho Mundo, inexistem evidências robustas sobre a eficácia e segurança da

aplicação dos lasers térmicos nas Américas.

Palavras-chave: leishmaniose cutânea; terapia a laser; revisão sistemática.